

**ENSINO DE NEONATOLOGIA PARA ALUNOS DO QUARTO ANO DE MEDICINA:
UMA PRÁTICA DE ATENÇÃO ESTRUTURADA E DE COMPLEXIDADE
CRESCENTE BASEADA NO CONCEITO DE RISCO.**

Paulo R. Bezerra de Mello*,

Paula Ghattas Bunlai*,

Vinicius Paes Leme Ribeiro*,

Lais Cortelazzi*,

Maria Eliza Costa*,

Mariana Chapadeiro*.

*Equipe de Habilidade em Pediatria da Etapa 8 do Curso de Medicina do Univag.

A prática da atenção ao recém-nascido segue uma rotina habitualmente estruturada na forma de registros e passos que são obrigatórios na coleta de informações básicas sobre o paciente e na sua investigação diagnóstica. Desta forma estão incorporados no dia a dia o preenchimento das fichas de atendimento que são comuns ao serviço, sejam elas para avaliação do risco individual de cada criança, seja para seguimento hospitalar de forma normatizada. A isto se acrescenta avaliações obrigatórias para complementar as informações sobre o paciente. Como exemplo cita-se o exame físico, a avaliação da maturidade e a adequação do peso para a idade gestacional e o exame neurológico do recém-nato.

A introdução e a tradução de rotina de serviço para o ensino inicial da Neonatologia requer uma transcrição de forma gradual, para que essa norma possa ser feita de acordo com a velocidade do aprendizado individual e para a devida compreensão de sua importância.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL: Promover o ensino prático e inicial da Neonatologia de forma estruturada e em complexidade crescente visando a compreensão da atenção ao recém-nascido com enfoque de risco.

OBJETIVOS ESPECIFICIOS:

Objetivos específicos

- 1) Aprimorar a habilidade de elaboração de anamnese e do exame físico neonatais;
- 2) Aprimorar o raciocínio clínico no âmbito da atenção ao recém-nascido com enfoque de risco;
- 3) Vivencial a prática de Alojamento Conjunto e os problemas prevalentes o período neonatal precoce;
- 4) Aprimorar a habilidade de elaboração de anamnese e do exame físico neonatais;
- 5) Vivencial a prática de Alojamento Conjunto e os problemas prevalentes o período neonatal precoce;
- 6) Conhecer as propedêuticas básicas disponíveis para a investigação diagnóstica neonatal;

ATIVIDADE:

PROFESSORES: 3 professores neonatologistas em atividade semanal de 4 horas por semana.

ALUNOS: 30 alunos de etapa 8 do curso de medicina divididos em grupos de 10 alunos por professor.

LOCAL: Unidade de Rede Cegonha (alojamento conjunto) do Pronto Socorro Municipal de Várzea Grande.

Horário: uma vez por semana durante um bimestre (8 semanas)

CONTEUDO:

Anamnese materna. Exame físico do recém-nascido. Curvas de crescimento intrauterino e adequação do peso à idade gestacional. Exame neurológico do recém-nascido. Avaliação da maturidade do recém-nascido. Icterícia neonatal. Hipoglicemia e hipocalcemia. Distúrbios respiratórios do recém-nascido.

METODOLOGIA

Neonatologia: Atividades em Alojamento Conjunto uma vez por semana durante um bimestre, com avaliação de parâmetros clínicos de recém nascidos internados na maternidade do Pronto Socorro Municipal de Várzea Grande. Os alunos foram instruídos para avaliação clínica neonatal por meio da aplicação e utilização dos instrumentos de avaliação clínica do recém-nascidos disponíveis no serviço tais como - Anamnese Materna, Exame Físico do Recém Nascido, parâmetros próprios de avaliação do crescimento intrauterino – Curvas de Crescimento Intra Uterino, Avaliação Neurológica e de Maturidade Gestacional - Métodos de Capurro e New Ballard. A anamnese era complementada, através de informações obtidas no prontuário da mãe e do neonato, além de exames complementares e terapêutica instituída. Os dados coletados serão discutidos com o professor para que sejam realizadas estruturação diagnóstica, discutidas as hipóteses diagnósticas, propedêutica e terapêutica.

A partir da discussão, as duplas ou trios deviam elaborar um portfólio o qual constará dos dados coletados da anamnese materna, exame físico, avaliação da adequação do peso à idade gestacional, exame neurológico aplicados, de forma cumulativa, ao longo do período, complementados com revisão bibliográfica objetiva. Os alunos eram cobrados quanto à participação, desempenho e postura junto ao paciente e no ambiente hospitalar, e quanto à elaboração do portfólio.

Após o atendimento dos pacientes, a atividade prática era complementada por um seminário com os alunos dos conhecimentos acumulados e dos instrumentos aplicados, sendo importante que os alunos se mantenham atualizados sobre os mesmos para melhor aproveitamento.

Foram agendadas conferências sobre temas de patologia neonatal ao longo do semestre em horário pré-determinado fora da atividade prática.

ATIVIDADES TEÓRICAS (SEMINÁRIOS):

Semana 1: Recepção dos alunos

Semana 2: Afecções de pele do RN

Semana 3: Avaliação do RN icterício e fototerapia

Semana 4: Fisiologia da lactação

Semana 6: Triagem neonatal

Semana 5: Problemas frequentes na amamentação

Semana 7: (Tema a definir conforme demanda)

ATIVIDADE TEORICA - CONFERÊNCIAS

- 1) ICTERICIA NEONATAL E ISOIMUNIZAÇÃO
- 2) DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIO DO RN
- 3) DISTÚRBIOS METABÓLICOS DO RN

AVALIAÇÃO

RESULTADOS/DISCUSSÃO:

A metodologia proposta encontra-se em fase de implantação, tendo a primeira turma já completado um ciclo de atividades. Houve boa aceitação da mesma o que pode ser evidenciada pelo testemunho da equipe de professores com o cumprimento das atividades propostas sempre em tempo hábil. A sequência de notas obtidas mostrou um desempenho satisfatório do alunato assim como a redação dos portfólios correspondentes a cada dia de atividade.

A experiência prática vivenciada pelos alunos correspondeu ao dia a dia da rotina da unidade de atendimento neonatal, sendo possível incluir a vivência de problemas prevalentes como icterícia neonatal, retardo de crescimento intra uterino e prematuridade tardia assim como as consequências para o recém-nascido da intercorrências gestacionais maternas.

Acredita-se que a prática de avaliação do paciente seguido de revisão de literatura imediata do assunto pertinente contribua para formação de uma vivência concreta e atualizada dos conceitos aplicados e que possam contribuir para a utilização do conceito de risco como eixo da formação neste setor.

CONCLUSÃO

A introdução de forma sequenciada do ensino neonatal tem permitido a apreensão do conteúdo de maneira satisfatória, enfatizando a aplicação do conceito de risco como base no raciocínio clínico.

Referência

Fletcher RH, Fletcher SW, Wagner EH. Epidemiologia Clínica: elementos essenciais. 3 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.